

O NORTE do DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Janeiro de 1958

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VI

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 121

A EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA

A Economia portuguesa tem evoluído, nos últimos tempos, de forma notável.

Para tanto, tem-se assistido a um acervo de iniciativas e de medidas, quer no domínio privado, quer no domínio público, tendentes a dar à nossa vida económica aquele impulso e aquele ritmo de progresso que são necessários à melhoria das nossas condições de vida.

Tanto as forças vivas da Nação, como os órgãos do Estado, estão verdadeiramente empenhados nesta grandiosa tarefa destinada a preparar um futuro melhor para os portugueses.

Vive-se, assim, presentemente, uma atmosfera de trabalho e de entusiasmo, de fé e de confiança, que nos faz crer na intensificação do desenvolvimento económico da forma mais harmónica com os recursos e as condições internas e com as circunstâncias internacionais.

Ainda recentemente o Sr. Ministro da Economia proferiu um brilhante discurso onde justamente se pôs em realce a evolução por que está passando a Economia Nacional no seu caminho para mais altos níveis de progresso.

Neste discurso, pronunciado após a entrega ao Governo das conclusões do Congresso dos Economistas e Industriais, fez-se a análise objectiva da conjuntura económica nacional e falou-se da obra de renovação realizada e em curso, obra tão vasta que pode ser classificada como sem precedentes na história do País e que, por isso mesmo, «ficará a constituir expressivo testemunho desta época de ressurgimento».

Não ignora o Governo as críticas que, apesar disso, têm sido formuladas, críticas que sustentam encontrarmo-nos, ainda, num estado de subdesenvolvimento que nos coloca em posição de subalternidade na hierarquia económica das nações.

O ilustre titular da pasta da Economia, analisando estas críticas, sustentou, com base em dados relativos à estimativa do rendimento nacional, que Portugal não é um país subdesenvolvido, mas sim um país de grau médio de desenvolvimento; o que se deve, sem dúvida, à obra realizada, no domínio económico, pelo Estado Novo.

E' certo que os cálculos e números encontrados para o nosso rendimento estão ainda longe do valor e das altas capitulações dos países mais fortemente industrializados.

Mas é igualmente certo que Portugal vai seguindo a passo firme no caminho da industrialização e que a actividade industrial se desenvolve continuamente e ocupa cada vez maior vulto e relevo no conjunto das actividades produtivas.

A obra já realizada é segura garantia de que não haverá demoras neste caminho. Em execução da lei de reconstituição económica e do Plano de Fomento, a tarefa renovadora da Economia Nacional há-de continuar e intensificar-se até onde o permita a potencialidade dos nossos recursos, para obtenção de maiores níveis de rendimento e de produtividade.

Assim o exige a necessidade premente de elevar o nível de vida do nosso povo, e assim o pretende o Governo no seu constante anseio de bem servir o interesse nacional.

J. ALVES MORGADO

Mais um ano

Com a publicação do presente número entra «O NORTE DO DISTRITO» no seu 6.º ano de existência.

Renovamos, por isso, os votos formulados quando do seu aparecimento — que julgamos ter cumprido na medida das nossas forças — e agradecemos, mais uma vez, as gentilezas com que, tanto as entidades oficiais, como os prezados leitores, anunciantes, colaboradores e colegas, sempre têm distinguido este jornal.

Casa do Povo

Bodo do Natal

A Casa do Povo de Figueiró distribuiu pelos associados necessitados mais dum milhar de escudos durante a quadra do último Natal.

Os sócios com mais encargos de família receberam a importância correspondente a um dia de trabalho.

Legião Portuguesa

INFORMAÇÕES DA REPARTIÇÃO DE PROPAGANDA E INFORMAÇÃO

DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO

GUERRA E PAZ

Procurem-se as razões onde se queira: na falta de dura experiência, no comodismo existente em cada um de nós; a verdade é que somos um povo optimista, portador de todas as virtudes e defeitos inerentes a esta maneira de ser. Enquadrada nos defeitos, podemos apontar a tendência para considerar o improvisado como um princípio.

E' dentro desta tendência que, cada indivíduo, procura e encontra explicações e interrogações justificativas da sua indiferença perante os problemas que não podem ser resolvidos de improvisado mas, antes, requerem uma cuidada organização, feita com tempo e a tempo, exigindo colaboração de todos.

Pertence a Defesa Civil do Território ao número das realizações que, por englobar a Nação inteira, exige uma organização metódica, feita com tempo, e o esforço de todos nós.

Muito se tem feito graças ao intenso trabalho das entidades

Almoço de Homenagem

Por iniciativa da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, vai realizar-se no dia 19 do corrente um almoço de homenagem ao nosso estimado amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, ex-Presidente da Direcção e actual Vice-Presidente da Assembleia-Geral daquela simpática colectividade regionalista — a que tem dedicado o melhor interesse e carinho.

O almoço será servido no Restaurante Marisqueira Popular, da Rua dos Correiros, 207 e 209, em Lisboa, pelas 12 horas e meia, aceitando-se as inscrições na Sede da colectividade ou pelo telefone 42802.

Concurso de Presépios da F. N. A. T.

A fim de examinarem o Presépio da Casa do Povo da nossa terra, estiveram aqui no dia 4 do corrente os Srs. Dr. António Alberto Monteiro, distinto Delegado do I. N. T. P. em Leiria, Major Tadeu e Rev. Padre Filipe Tojal, que constituem o júri que há-de deliberar sobre a atribuição dos prémios oferecidos pela F. N. A. T. para os melhores Presépios armados pelos organismos corporativos do Distrito.

Casa da Comarca

Corpos Gerentes para 1958

Os dirigentes desta instituição regionalista, no ano corrente, são os seguintes:

DIRECÇÃO

Presidente, Dr. Herlander Alves Machado (Coentral); Vice-Presidente, José Francisco Alves (Gestosa); Tesoureiro, Domingos Albino Machado (Coentral); 1.º Secretário, João Alves (Gestosa); 2.º Secretário, Américo Dinis Barata (Coentral); 1.º Vogal, Fernando Alves Bento (Coentral); 2.º Vogal, Eugénio Manuel M. Fernandes (Coentral); 1.º Vogal Suplente, Manuel Francisco Miranda (Coentral); 2.º Vogal Suplente, Armando Augusto C. Freire Silva (Gestosa).

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente, Dr. Fernando Lacerda (Figueiró dos Vinhos); Vice-Presidente, Dr. Jorge Godinho Ferreira (Figueiró dos Vinhos); 1.º Secretário, Antero de Carvalho (Palheira), Castanheira de Pêra; 2.º Secretário, Carlos Rodrigues Antunes (Campelo); 1.º Suplente, José Antunes Júnior (Gestosa); 2.º suplente, Albano Domingues (Gestosa).

CONSELHO FISCAL

Presidente, Franklin da Costa (Sapateira); Secretário, Angelo D. Mendes (Gestosa); Relator, Joaquim Alves Tomás (Castanheira de Pêra); Suplente, Joaquim Mendes (Gestosa).

CONSELHO REGIONAL

Figueiró dos Vinhos—Dr. Jorge Godinho Ferreira; Campelo—Carlos Rodrigues Antunes; Aguda e Arega—Joaquim Simões Godinho; Castanheira de Pêra—José Antunes Júnior; Pedrogão Grande—Albano Tomás dos Anjos; Coentral—Alpoim Lopes de Carvalho; Vila Facaia—Abílio Lopes Branco.

DELEGADOS A FEDERAÇÃO

Efectivo, João Alves (Gestosa) e Suplente, Alfredo Tomás da Costa (Sapateira).

Comparticipações

Foram concedidas, recentemente, as seguintes:

—À Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pêra, para execução da obra de construção do novo Hospital: reforçada com 36 852\$00 a comparticipação de 218 500\$00.

—À Junta de Freguesia de Vila Facaia, para execução da obra do cemitério local: reforçada com 8 300\$00 a comparticipação de 69 700\$00.

(Continua na 4.ª página)



EDITAL

Recenseamento Eleitoral

José Abreu Nunes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos do art.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações de recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPÚBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1958 terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos Art.º 1.º e 2.º da citada Lei:

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever portugueses.

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler nem escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional, imposto sobre a aplicação de capitais.

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- curso geral dos liceus;
- curso do magistério primário;
- curso das escolas de belas-artistas;
- curso do Conservatório Nacional ou Conservatório de Música do Porto;
- curso dos institutos industriais e comerciais.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia.

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste concelho.

Paços do Concelho, 19 de Dezembro de 1957.

O Chefe da Secretaria,

José Abreu Nunes

PEDRÓGÃO GRANDE

Auto-Serviço Sr.º dos Milagres

Pedrógão indubitavelmente que se ressentiu com o termo das obras da Barragem do Cabril, que lhe deram, durante 3 anos, um incremento progressivo digno de nota, de que beneficiaram, dum modo geral, todos os pedroguenses.

Algumas habitações foram melhoradas, e muitas outras se construíram, segundo um estilo de características modernas. Enfim, por toda a parte nós víamos um movimento salutar de progresso, que se reflectia no bem-estar do povo e na economia privada.

O comércio, com o aumento de poder de compra, também se desenvolveu grandemente. A indústria da madeira também acompanhou este movimento ascensional, tendo-se fundado uma fábrica de serração na Variante.

E tudo isto que parece pouco, foi muito, se levarmos em linha de conta que a Vila, em si, mantinha-se desde há longos anos num certo marasmo, numa adinamia modorrenta, de que despertou intempestivamente ao receber o influxo benéfico da Barragem do Cabril, que ali está a atestar aos vindouros o que pode um Governo forte, que estabeleceu um programa de trabalhos, um plano de obras e que o executa dentro das directrizes previstas, sem se afastar um ápice do caminho previamente traçado.

Pedrógão ainda não perdeu o ritmo de progresso, continua ainda a dar-nos manifestações de frutificante actividade.

Agora é o Sr. Caetano Pereira, activo e benquisto comerciante desta Vila, que acaba de construir a *Auto-Serviço Sr.º dos Milagres*, ali no cruzamento da variante com a E. n.º 350, que é uma obra que se enquadra perfeitamente no aprazível local onde se encontra, que é presentemente um dos pontos mais interessantes de Pedrógão.

O edifício é amplo, de linhas modernas e bem lançado e abrange as secções de « bar », de venda de óleos, « garagem de recolha » e « estação de serviço » que em breve é posta em funcionamento. Ao lado um pequeno horto e jardim a convidar o turista a descansar. E', pois, mais uma obra que honra, não só a pessoa que a efectuou, mas também a própria Vila.

Por isso felicitamos o Sr. Caetano Pereira pela sua feliz e louvável iniciativa, que veio enriquecer a nossa terra com mais um melhoramento digno de apreço e de ser acarinhado por todos os que se interessam pelo desenvolvimento da sua terra.

Doentes

Para Inglaterra partiu de avião, acompanhado de sua Ex.ª esposa, o nosso amigo Sr. Dr. António Montarroio Farinha, digníssimo Notário e Presidente da Câmara Municipal deste concelho, a fim de se submeter a uma melindrosíssima operação numa clínica especialista de Londres.

Que tudo corra bem e que regresse o mais depressa possível, completamente curado, são os nossos sinceros votos.

— Com um forte ataque de gripe recolheu ao leito, o nosso amigo Sr. Heitor Augusto Pires, digno Tesoureiro da Fazenda Pública deste concelho, a quem desejamos rápidas e boas melhoras.

C.



Lusalite

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «GIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

António Alves Tomaz Agria, L.^{da}

CASA DOS MUITOS ARTIGOS

TELEFONE 15

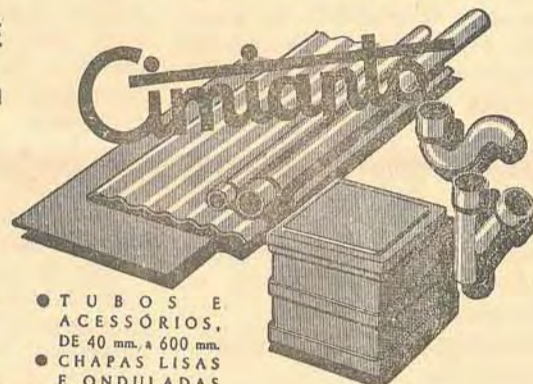
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERRAGENS E DROGAS, ÓLEOS, TINTAS E VERNIZES.
LOUÇAS DE ESMALTE E ALUMÍNIO. CAMAS E COLCHOARIA,
LAVATÓRIOS, MALAS, MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS
AVULSO. VIDRO EM CHAPA E EM OBRA
FERRO, CIMENTO «LIZ» E CAL HIDRÁULICA

FIBROCIMENTO

AGENTE

Depositário da



SEMPRE

GRANDE

SORTIDO

- TUBOS E ACESSÓRIOS, DE 40 mm. a 600 mm.
- CHAPAS LISAS E ONDULADAS
- RESERVATÓRIOS

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

TELEFONE NÚMERO

5

É O DA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS

Campos

(PERMANENTE)

COM

AUTOS A GASOLINA E ÓLEOS PESADOS

Manuel dos Santos Lopes

VENDEDOR AMBULANTE

Compra e vende bicicletas novas e todos os acessórios

Telefone 097 076

LAMEIRAS (Pêro Pinheiro)

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

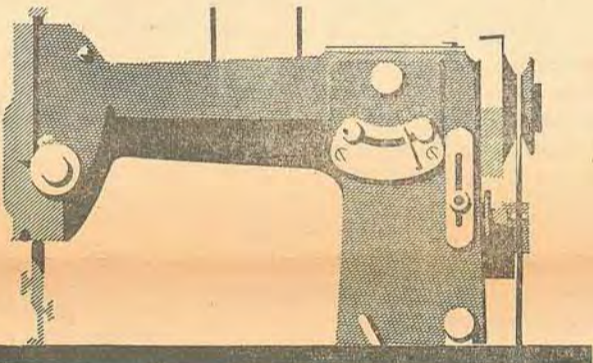
Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

A indústria nacional de máquinas de costura orgulha-se de poder apresentar o seu novo modelo — a OLIVAMÁTIC — que lhe permite continuar na vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da mulher portuguesa e para honra da Nação.



A OLIVAMÁTIC é uma máquina de tipo zig-zague universal que, além de poder trabalhar como máquina comum ou zig-zague, executa automaticamente, sem qualquer intervenção, pontos de ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas cores.

OLIVA *Matic*

A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

À venda, a pronto e a prestações, na

OURIVESARIA LOURENÇO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 105

SEGURO NA **ATLAS**...



... ESTÁ BEM SEGURO

Agência de **CABAÇOS**

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Adérito Carrapatoso

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças da boca e dentes

Quartas-feiras e Sábados, das 9 e 30 às 15 horas.

Hospital da Misericórdia

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Henrique Lacerda

Advogado

Telefone 41

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Deseja V. Ex.^a efectuar um empréstimo em regime de hipoteca sobre as suas propriedades?

Realize-o por intermédio da

União Financeira

Para mais esclarecimentos consulte o seu Delegado: *Bertolino Carvalho* — Figueiró dos Vinhos.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRES MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE

ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃO

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

VENDE-SE

Casa com quintal, sita ao Barreiro. Dirigir a Justino Mendes Medeiros — Figueiró dos Vinhos.

